

ANDRITZ

Tecnologias de ponta da ANDRITZ se destacam no projeto da nova fábrica da Suzano

A Andritz fornece todas as ilhas de processo da nova fábrica da Suzano, em Ribas do Rio Pardo-MS. O empreendimento será um protagonista no setor de celulose e quando operar, em junho de 2024, será a maior fábrica de linha única de eucalipto do mundo, com capacidade de produção de 2,55 milhões de toneladas de celulose por ano.

O grupo Andritz também fornece a mais avançada tecnologia de automação e digitalização para as unidades de processo visando o desempenho ambiental. A fábrica funcionará sem combustíveis fósseis com matéria-prima de árvores 100% plantadas.

As tecnologias exclusivas do grupo contribuem com o desempenho econômico do projeto que usa tecnologia ambientalmente comprovada das aplicações de gaseificação CircleToZero, a planta de ácido sulfúrico SulfoLoop e uma operação para vender 180 MWm de eletricidade à rede nacional.

“O custo médio de produção de celulose é de cerca de US\$ 180 por tonelada; no Cerrado, o custo cairá para apenas US\$ 100 devido ao avanço de tecnologias como as que a Andritz está entregando ao projeto somado a nossa maior competitividade florestal. Com esta fábrica acreditamos que estamos plantando o futuro e que as árvores plantadas ajudarão a transformar o nosso planeta nos próximos anos. Tenho muito orgulho de fazer parte desta jornada”, ressaltou Maurício Miranda, diretor de Engenharia da Suzano, responsável pelo empreendimento.

A Andritz fornece todas as unidades de processo do projeto: a planta de processamento de madeira com cinco linhas de cavacos, a maior linha de fibras do mundo com capacidade superior a 8 mil toneladas por dia, o sistema completo de secagem de celulose, planta de evaporação, caldeira de recuperação e energia, caldeira, planta de licor branco e plantas de gaseificação.

Joel Starepravo, Diretor de Projeto da Andritz, explica que o andamento segue a excelência de execução e a relação entre a Suzano e a Andritz comprovam a estreita colaboração para encontrar soluções.

NOURYON

Parceiras há mais de três décadas, a Nouryon tem orgulho fazer parte de mais um projeto junto a Suzano, oferecendo o Modelo de Fabricação Integrado (IMM)

A Nouryon, líder global em especialidades químicas, é comprometida em fornecer soluções inovadoras e sustentáveis aos nossos clientes. Atualmente, no projeto Cerrado da Suzano, a Nouryon está construindo uma unidade fabril no Modelo de Fabricação Integrado (IMM) para a fabricar químicos para branqueamento de celulose.

O conceito de IMM consiste em desenvolver soluções químicas no local e personalizadas, produzindo matérias-primas para a produção de celulose. Em 2024, a Nouryon fará o comissionamento de uma unidade fabril em Ribas do Rio Pardo para a produção de peróxido de hidrogênio, clorato de sódio e dióxido de cloro, além da gestão do pátio de tancagem.

“Estamos felizes com a relação de longo prazo com a Suzano e em poder atender à crescente demanda mundial no mercado de celulose com produtos sustentáveis”, afirmou Ann Lindgärde, Senior Vice President Renewable Fibers da Nouryon.

Similar às seis fábricas de soluções para o branqueamento da celulose da Nouryon no Brasil, a unidade de Ribas utilizará 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis. Os benefícios à sustentabilidade são expressivos, uma vez que as instalações locais reduzem o transporte de matérias-primas, aprimoram a segurança em geral e maximizam os recursos disponíveis.

“A dedicação da Nouryon em relação à sustentabilidade vai além dos nossos produtos e processos, abrangendo toda a nossa cadeia de produção e demonstrando o nosso compromisso em ajudar nossos clientes a atingir suas metas de sustentabilidade”, disse Eduardo Nardinelli, Senior Vice President, South America & Global Carbon Business Leader.

A Nouryon opera três unidades fabris junto à Suzano, apoiando a indústria da celulose e seu crescimento no Brasil. As unidades estão localizadas em Imperatriz-MA, em Três Lagoas-MS e em Jacareí-SP.

A Nouryon parabeniza a Suzano pelos 100 anos de existência neste 2024.



VALMET

Valmet fortalece sua tecnologia e serviços de preparo e manuseio de madeira na América do Sul com a aquisição da Demuth

A Valmet assinou em dezembro de 2023 um acordo para adquirir a Demuth, empresa brasileira especializada em soluções de preparo e manuseio de madeira para a indústria de celulose. Esta aquisição fortalecerá a oferta de tecnologia e a presença de serviços da Valmet na América do Sul.

A Demuth é uma empresa familiar fundada em 1981, que opera duas unidades fabris no estado do Rio Grande do Sul, emprega cerca de 300 a 400 pessoas, é composta pelas empresas “Demuth Máquinas” e “Estruturas Metálicas Demuth”, e seu faturamento gira em torno dos 100-160 milhões de reais anuais.

“A aquisição da Demuth está fortemente ligada à estratégia da Valmet de fornecer tecnologias, serviços e automação competitivos e confiáveis para as indústrias de celulose, papel e energia. Os negócios de celulose estão crescendo na América do Sul, tanto com novos investimentos quanto com atualizações das fábricas existentes. Ao unir as capacidades de oferta e produção da Demuth com a Valmet, podemos fortalecer nossa posição como fornecedor de preparo e manuseio de madeira no segmento de fábricas de celulose na América do Sul”, diz Sami Riekkola, presidente da linha de negócios de Celulose e Energia da Valmet.

“Com esta aquisição, fortaleceremos nossa presença local, negócios de peças de reposição e capacidade de prestação de serviços de campo, especialmente no Brasil, e aumentaremos nossa competitividade na América do Sul. A equipe Demuth será uma adição bem-vinda à equipe atual de cerca de 1.200 profissionais na América do Sul”, diz Celso Tacla, presidente da Valmet na América do Sul.

“Ao longo dessas décadas, a Demuth construiu um forte portfólio de produtos e se consolidou como um fornecedor confiável de tecnologia e serviços de preparo e manuseio de madeira no Brasil. Agora, chegou a hora de dar o próximo passo no desenvolvimento deste negócio e vejo a Valmet como uma boa casa para continuar crescendo”, comenta Fredo Demuth, fundador da Demuth.

VOITH PAPER

Suzano: 100 anos de pioneirismo e parcerias duradouras no setor de papel e celulose

Este ano, a Suzano, gigante do setor de celulose, papel e embalagem, celebra um marco impressionante no Brasil: 100 anos de história marcados por inovação, visão e muito pioneirismo.

O ponto de partida para o sucesso da Suzano remonta às origens da empresa, quando o sr. Leon Feffer ousadamente escolheu a fibra de eucalipto como matéria-prima única para a produção de papel.

Essa decisão não apenas revolucionou o processo de fabricação, proporcionando vantagens tecnológicas significativas, mas também provou ser uma escolha estratégica muito sensata, já que o eucalipto se adapta muito bem ao clima e solo brasileiros.

Inovação, visão de negócio e investimento em sustentabilidade já faziam parte do DNA da companhia antes mesmo destes termos se tornarem moda. O uso de tecnologias de ponta e a procura por soluções para superar as adversidades fizeram da Suzano a empresa que é hoje.

É sempre importante ressaltar que no universo corporativo, a longevidade e o sucesso de uma empresa estão também intrinsecamente ligados às parcerias bem estabelecidas ao longo do tempo.

A Suzano compreende isso profundamente e tem cultivado relacionamentos duradouros com empresas que compartilham sua visão de desenvolvimento e, muitas vezes, seu sonho de inovação e sustentabilidade.

A Voith, por exemplo, parceira histórica da empresa, comemora este primeiro centenário e segue construindo e fortalecendo essa relação com o fornecimento de soluções e equipamentos que tragam ainda mais eficiência para o processo produtivo da Suzano.

WHITE MARTINS

White Martins avança em soluções sustentáveis para o setor de papel e celulose

A White Martins, líder no fornecimento de gases para o setor de papel e celulose no Brasil e que representa na América do Sul a Linde, maior empresa de gases do mundo, avança nos principais projetos do setor desenvolvendo soluções customizadas para os clientes com confiabilidade e segurança.

Em linha com o expressivo aumento da demanda deste segmento nos últimos anos, a empresa vem continuamente construindo novas unidades produtivas para atendimento às demandas e está em fase final de instalação da maior planta de gases no Mato Grosso do Sul para atender à crescente demanda do setor na região Centro-Oeste.

Os produtos e soluções desenvolvidos pela empresa trazem como principais resultados maior produtividade e melhor desempenho ambiental. O oxigênio, além de ser um dos principais agentes no processo de designificação e de branqueamento da celulose, é também usado no processo de tratamento de efluentes, minimizando o impacto ambiental.

Outros gases industriais também são usados como o CO₂ (Dióxido de carbono), que possibilita diminuir o consumo de água e de agentes químicos no processo de refino da polpa de celulose, no controle do pH e reduz também o desgaste dos equipamentos.

Com elevado grau de automação e monitoramento remoto, as plantas instaladas pela White Martins são construídas prioritariamente dentro da área produtiva do cliente de forma estratégica para garantir o máximo de confiabilidade do fornecimento, além de oferecer alta produtividade e atender normas cada vez mais exigentes quanto à sustentabilidade. Além dos inúmeros projetos já executados e em andamento no Brasil, a empresa conta com plantas para o setor de papel e celulose no Chile, na Argentina e no Uruguai.



DESTAQUES DOS FORNECEDORES EM VÍDEOS

